



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 3370 04/09/2026

FIM DA ESCALA 6X1 É APROVADO NA CCJ; VOTAÇÃO NO PLENÁRIO DO SENADO SERÁ MARCADA



Fruto da luta do Sintsef-CE, da CUT, das demais centrais sindicais e de movimentos sociais, o fim da escala 6x1, que institui dois dias de descanso, sendo preferencialmente um deles aos domingos, e reduz a carga horária das atuais 44 horas semanais para 40 horas, sem redução salarial, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal nesta quarta-feira (2).

Após quase sete horas de debates, foram apenas quatro votos contrários ao relatório apresentado pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), que manteve o texto original da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº221/2019, aprovado pela Câmara Federal, em maio deste ano, para que não precisasse voltar para nova votação dos deputados federais.

Os votos contrários foram dos senadores Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Teresa Cristina (PP-MS) e Jaime Bagattoli (PL-RO). Os demais votaram a favor.

Tramitação

Ao final da votação os senadores da CCJ pediram em coro que a PEC vá à votação em plenário ainda hoje. Para passar a valer o texto precisa ser votado e aprovado com 49 votos dos 81 senadores que compõem a Casa. A data para ir à votação no plenário do Senado depende da decisão do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP).

A CUT defende que a votação no plenário seja feita até a hoje, sexta-feira (4), prazo final da data definida pelos presidentes do Senado e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para concentrar as votações no Congresso Nacional 30 dias antes do primeiro turno das próximas eleições para as casas legislativas, governadores e Presidência da República, que ocorrem em 4 de outubro.

A pressão precisa continuar

A pressão já começou a ser feita. Organizadas pela CUT-DF começaram nesta terça-feira (1º) e vão até quinta-feira (3), vigílias de representantes sindicais e trabalhadores em geral, em frente ao Anexo II do Senado Federal. Quem não puder estar presente às vigílias também pode ajudar na pressão. É simples e fácil: Basta acessar o link napressao.org.br e clicar em pressionar. Também é possível acessar a plataforma clicando diretamente no banner superior no Portal da CUT.

Os nomes dos senadores estão listados indicando quem é contrário, quem está indeciso e quem é a favor. É possível verificar o posicionamento de cada senador buscando por estado, por partido ou pelo nome, e mandar mensagens diretamente ao parlamentar.

O que foi aprovado

A proposta aprovada reúne duas PECs que tramitavam em conjunto: a PEC 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que previa jornada semanal de 36 horas, e a PEC 8/25, da deputada Érika Hilton (PSOL-SP), que defendia a jornada em quatro dias de trabalho.

A proposta, após a promulgação da PEC, determina em 60 dias:

- o início da escala de 5 dias de trabalho com 2 dias de descanso;
- a jornada reduzida de 44 horas semanais para 42 horas e;

Em 14 meses: a jornada deve cair de 42 horas para 40 horas semanais, mantida a escala 5X2, dois dias de descanso por semana, um deles preferencialmente aos domingos, sem redução salarial.

Leia matéria completa no site do Sintsef-CE



**Para saber mais,
acesse as nossas
mídias sociais!**

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Sales
 Jornalistas: Junior Tavares (5050/CE) e Letícia Alves
 Estagiários de Comunicação: Mariah Salvatore e
 Guilherme Azevedo